

1 – SIMULADO FCC

E aí, pessoal, tudo bem? Estamos aqui no nosso encontro quinzenal para fazermos nosso simulado e esse é voltado para questões da banca FCC. Os concursos de São Luis, Goiás e CLDF estão chegando e nada melhor do que fazermos essa avaliação de como está o nosso nível de conhecimento de questões da FCC.

Nós lançamos um curso com 400 questões da banca Cespe que será perfeito para essa reta final meses de preparação, dá uma conferida na aula demonstrativa (grátis):

FCC: <https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-fcc-raio-x-da-banca-e-curso-de-questoes/>

O simulado contempla os assuntos mais exigidos pela banca, ficou muito legal, espero que gostem!

Um forte abraço!

Tempo sugerido para resolução: 1 hora.



2 – LISTA DE QUESTÕES

1) A Cia. Italiana possuía em 31/12/2016 a seguinte situação patrimonial:

Disponível: R\$ 100.000,00
Estoques: R\$ 50.000,00
Fornecedores: R\$ 20.000,00
Dividendos a pagar: R\$ 30.000,00
Capital Social: R\$ 100.000,00

Durante o mês de janeiro de 2017, a Cia. Italiana realizou as seguintes operações:

Data	Operação
02/01/17	Venda de Mercadorias que havia custado R\$ 15.000,00, por R\$ 60.000,00, a prazo.
08/01/17	Pagamento de fornecedores no valor de R\$ 5.000,00.
12/01/17	Pagamento de dividendos no valor de R\$ 10.000,00.
15/01/17	Aumento de capital no valor de R\$ 30.000,00, com um veículo.
20/01/17	Recebimento de R\$ 25.000,00, referente à venda realizada no dia 02/01/2017.
24/01/17	Aquisição de Estoque no valor de R\$ 35.000,00, à vista.
31/01/17	Recebimento de R\$ 40.000,00 do cliente Pedro, referente a mercadorias que serão entregues em dois meses.

Após o registro das operações acima, o Ativo da Cia. Italiana, em 31/01/2017, era, em reais,

- a) 275.000,00.
- b) 240.000,00.
- c) 265.000,00.
- d) 215.000,00.
- e) 250.000,00.

Comentários:

O saldo inicial do Ativo da empresa era de:

Disponível R\$ 100.000,00
Estoques R\$ 50.000,00
Total R\$ 150.000,00

Agora vamos analisar as operações ocorridas no mês de janeiro de 2017, para verificarmos se há efeito no Ativo:



02/01/17 Venda de Mercadorias que havia custado R\$ 15.000,00, por R\$ 60.000,00, a prazo.

$150.000 + 60.000 - 15.000 - 5.000 - 10.000 + 30.000 + 25.000 + 35.000 - 35.000 + 40.000$

Contabilização da Receita:

D - Clientes 60.000 (aumento do ativo)

C - Receita de Vendas 60.000 (receitas)

Contabilização da Baixa do Estoque:

D - CMV 15.000 (despesas)

C - Estoques 15.000 (diminuição do ativo)

08/01/17 Pagamento de fornecedores no valor de R\$ 5.000,00.

D – Fornecedores 5.000 (diminuição do passivo)

C – Disponível 5.000 (diminuição do ativo)

12/01/17 Pagamento de dividendos no valor de R\$ 10.000,00.

D - Dividendos a pagar 10.000 (diminuição do passivo)

C - Disponível 10.000 (diminuição do ativo)

15/01/17 Aumento de capital no valor de R\$ 30.000,00, com um veículo.

D - Veículos 30.000 (aumento do ativo)

C - Capital social 30.000 (aumento do Patrimônio Líquido)



20/01/17 Recebimento de R\$ 25.000,00, referente à venda realizada no dia 02/01/2017.

- D - Disponível 25.000 (aumento do ativo)
C - Clientes 25.000 (diminuição do ativo)

24/01/17 Aquisição de Estoque no valor de R\$ 35.000,00, à vista.

- D - Estoques 35.000 (aumento do ativo)
C - Clientes 35.000 (diminuição do ativo)

31/01/17 Recebimento de R\$ 40.000,00 do cliente Pedro, referente a mercadorias que serão entregues em dois meses.

- D - Disponível 40.000 (aumento do ativo)
C - Adiantamento de clientes 40.000 (aumento do passivo)

Após as contabilizações apresentadas, o saldo final do Ativo será:

$$\text{Saldo Inicial} = 150.000 + 60.000 - 15.000 - 5.000 - 10.000 + 30.000 + 40.000 = 250.000$$



Nós fizemos uma resolução mais completa, para treinamento, mas não era necessário fazer a contabilização de todos os fatos contábeis para encontrarmos o gabarito da questão.

Gabarito→E



A Cia. Canguru apresentava em 31/12/2016 as seguintes contas com os respectivos saldos:

	(Valores em R\$)
Duplicatas a Receber	75.000
Capital Social.....	90.000
Empréstimos Bancários Obtidos (pagamento em 31/01/2018).....	55.000
Disponível.....	183.000
Estoques de Mercadorias	165.000
Receita Bruta de Vendas	550.000
Títulos Mantidos até o Vencimento (vencimento em 31/12/2017)	20.000
Custo das Mercadorias Vendidas	180.000
Impostos sobre Vendas	75.000
Fornecedores	330.000
Despesa com Salários.....	40.000
Depreciação Acumulada (referente às máquinas e equipamentos).....	11.000
Adiantamento a Fornecedores.....	38.000
Investimentos em Controladas.....	120.000
Contas a Pagar.....	15.000
Reserva Legal	6.500
Despesa Financeira.....	14.000
Despesa de Depreciação.....	16.000
Dividendos a Pagar	18.000
Máquinas e equipamentos (usados na atividade da empresa).....	210.000
Impostos a Pagar	15.000
Reserva Estatutária	13.500
Resultado de Equivalência Patrimonial (positivo).....	13.000
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	14.000
Ajustes de Avaliação Patrimonial (credora).....	48.000
Abatimentos sobre vendas	13.000
Despesa com Imposto de Renda e CSLL	17.000
Despesa com Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	13.000

2) O valor do Patrimônio Líquido da Cia. Canguru, apresentado em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2016, era, em reais,

- a) 158.000,00.
- b) 353.000,00.
- c) 371.000,00.
- d) 428.000,00.
- e) 339.000,00.

Comentários:

É possível encontrarmos a Patrimônio Líquido de **duas formas**: pela equação fundamental ou apuramos o resultado do exercício e somamos ao saldo inicial das contas de Patrimônio Líquido já apresentadas. Vamos fazer as duas soluções!

Classificando as contas de Ativo e Passivo vamos encontrar:



Contas	Classificação	Saldo
Duplicatas a Receber	Ativo	R\$ 75.000,00
Disponível	Ativo	R\$ 183.000,00
Estoques de Mercadorias	Ativo	R\$ 165.000,00
Títulos Mantidos até o Vencimento (vencimento em 31/12/2017)	Ativo	R\$ 20.000,00
Depreciação Acumulada (referente às máquinas e equipamentos)	Ativo	-R\$ 11.000,00
Adiantamento a Fornecedores	Ativo	R\$ 38.000,00
Investimentos em Controladas	Ativo	R\$ 120.000,00
Máquinas e equipamentos (usados na atividade da empresa)	Ativo	R\$ 210.000,00
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	Ativo	-R\$ 14.000,00
Total do Ativo		R\$ 786.000,00
Empréstimos Bancários Obtidos (pagamento em 31/01/2018)	Passivo	R\$ 55.000,00
Fornecedores	Passivo	R\$ 330.000,00
Contas a Pagar	Passivo	R\$ 15.000,00
Dividendos a Pagar	Passivo	R\$ 18.000,00
Impostos a Pagar	Passivo	R\$ 15.000,00
Total do Passivo		R\$ 433.000,00
Patrimônio Líquido = Ativo - Passivo		R\$ 353.000,00



Segunda solução: vamos encontrar o resultado do período, confrontando as contas de receitas e despesas, isto é, não vamos fazer a DRE seguindo a sequencia obrigatória!

Apuração do Resultado do Exercício	
Receita Bruta de Vendas	R\$ 550.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	-R\$ 180.000,00
Impostos sobre Vendas	-R\$ 75.000,00
Despesa com Salários	-R\$ 40.000,00
Despesa Financeira	-R\$ 14.000,00
Despesa de Depreciação	-R\$ 16.000,00
Resultado de Equivalência Patrimonial (positivo)	R\$ 13.000,00
Abatimentos sobre vendas	-R\$ 13.000,00
Despesa com Imposto de Renda e CSLL	-R\$ 17.000,00
Despesa com Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-R\$ 13.000,00
Lucro do Exercício	R\$ 195.000,00

Agora vamos encontrar o saldo final do Patrimônio Líquido, somando o Lucro encontrado com as contas de PL que estavam no balancete:



Patrimônio Líquido	
Capital Social	R\$ 90.000,00
Lucro do Exercício	R\$ 195.000,00
Reserva Legal	R\$ 6.500,00
Reserva Estatutária	R\$ 13.500,00
Ajustes de Avaliação Patrimonial (credora)	R\$ 48.000,00
Total	R\$ 353.000,00

Gabarito→B

3) O valor do índice de Liquidez Geral da Cia. Canguru era, em 31/12/2016, aproximadamente,

- a) 1,82.
- b) 0,94.
- c) 1,36.
- d) 1,08.
- e) 1,13.

Comentários:

Índice de Liquidez Geral ou Liquidez Total

Liquidez geral ou total

$$LG: \frac{\text{Ativo circulante} + \text{Ativo realizável a LP}}{\text{Passivo circulante} + (\text{Passivo não circulante} - \text{Receita diferida})}$$

Indica a capacidade da empresa de pagar suas dívidas de curto e longo prazo, usando os recursos do Ativo Circulante e do Ativo Realizável a Longo Prazo.

Contas	Saldo
Duplicatas a Receber	R\$ 75.000,00
Disponível	R\$ 183.000,00
Estoques de Mercadorias	R\$ 165.000,00
Títulos Mantidos até o Vencimento (vencimento em 31/12/2017)	R\$ 20.000,00
Adiantamento a Fornecedores	R\$ 38.000,00
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-R\$ 14.000,00
AC + RLP	R\$ 467.000,00



Agora vamos calcular o Índice de Liquidez Geral:

Contas	Saldo
Duplicatas a Receber	R\$ 75.000,00
Disponível	R\$ 183.000,00
Estoques de Mercadorias	R\$ 165.000,00
Títulos Mantidos até o Vencimento (vencimento em 31/12/2017)	R\$ 20.000,00
Adiantamento a Fornecedores	R\$ 38.000,00
Estimativa de Perdas com Créditos de Liquidação Duvidosa	-R\$ 14.000,00
AC + RLP	R\$ 467.000,00
Empréstimos Bancários Obtidos (pagamento em 31/01/2018)	R\$ 55.000,00
Fornecedores	R\$ 330.000,00
Contas a Pagar	R\$ 15.000,00
Dividendos a Pagar	R\$ 18.000,00
Impostos a Pagar	R\$ 15.000,00
Total do Passivo	R\$ 433.000,00
Liquidez Geral = 467.000/433.000	1,08

Gabarito→ D

4) A Cia. Black Pink possuía, em 31/12/2015, o patrimônio líquido composto pelas seguintes contas: Capital Social R\$ 1.000.000,00 e Reserva Legal R\$ 195.000,00. Em 2016, o lucro líquido obtido pela Cia. foi R\$ 200.000,00. Sabendo que a Cia. Black Pink constituiu Reserva Legal de acordo com a legislação societária, que o seu estatuto estabelece que o valor dos dividendos mínimos obrigatórios é de 25% do lucro líquido e que os lucros retidos para expansão são de até 80% do lucro líquido, o valor retido para expansão, em 31/12/2016, foi, em reais,

- a) 160.000,00.
- b) 145.000,00.
- c) 140.000,00.
- d) 142.500,00.
- e) 146.250,00.

Comentários:

O primeiro passo para resolvermos essa questão é encontrar o valor destinado para a Reserva Legal. Segundo a lei das S/A's:



Art. 193. Do lucro líquido do exercício, **5% (cinco por cento)** serão aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que **não excederá de 20%** (vinte por cento) do capital social.

§ 1º A companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício em que o saldo dessa reserva, acrescido do montante das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182, exceder de 30% (trinta por cento) do capital social.

§ 2º A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Esquematizemos:

Reserva legal → 5% do LLE → Limitado a 20% do capital social.

A questão fala que o Lucro Líquido do Exercício foi de R\$ 200.000,00, teoricamente, 5% deveria ser destinado para a Reserva Legal, isto é, R\$ 10.000. Mas será que podemos destinar todo esse valor?

O Capital Social da empresa é de R\$ 1.000.000, porém, o limite obrigatório da Reserva Legal é de 20% desse valor, R\$ 200.000. Como a empresa já constituiu R\$ 195.000, só poderá destinar agora R\$ 5.000,00 para esse valor! **Muito cuidado.**

Agora vamos verificar quanto será destinado para dividendos. A questão fala que é de 25% do Lucro, isto é, 25% de 200.000 = **R\$ 50.000**. Mas professor, aqui já que a questão fala de dividendo mínimo obrigatório, não deveríamos usar o Lucro Ajustado? **A resposta é NÃO!!!!**

Diferente de outras bancas, a FCC adota posicionamento correto previsto na Lei 6404/76, o que prevê que o estatuto é livre para determinar a base de cálculo para os dividendos obrigatórios. Como a questão não fala em estatuto “omisso” E NÃO FALA DE LUCRO AJUSTADO, não há necessidade de usar o Lucro Ajustado. A única ressalva seria se a empresa tivesse saldo de Prejuízos Acumulados, pois eles devem ser completamente compensados, antes que a empresa destine valores para Reservas de Lucros e Dividendos. **Guardem isso!!**

Bizu da FCC: se o estatuto não for omissivo, não há necessidade de usar Lucro Líquido Ajustado.



Do total de 200.000 do Lucro Líquido, 5.000 foram destinados para Reserva Legal e 50.000 para dividendos; sobraram de **145.000 que serão encaminhados para a Reserva de Expansão.**

A questão fala que até 80% do Lucro, isto é, 160.000, serão destinados para essa reserva, mas como já tivemos outras destinações, **apenas 145.000** será contabilizado nessa Reserva. **Mais uma pegadinha!**

Gabarito→B

5) A empresa Coruja S.A., ao adquirir mercadorias para o carnaval de 2017, incorreu nos seguintes gastos:

Mercadorias: R\$ 120.000,00 (valor líquido de tributos)

Frete sobre compras: R\$ 3.000,00 (valor líquido de tributos)

Seguro: R\$ 2.000,00 (transporte das mercadorias até a empresa)

ICMS: R\$ 20.000,00

IPI: R\$ 10.000,00

Sabe-se que a empresa é contribuinte do ICMS, mas não é contribuinte do IPI. Com base nestas informações, o valor reconhecido como Estoques foi, em reais,

- a) 135.000,00.
- b) 123.000,00.
- c) 125.000,00.
- d) 145.000,00.
- e) 155.000,00.

Comentários:

Segundo o CPC 16 – Estoques, o custo de aquisição dos estoques compreende:

- Preço de compra
- Impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:



- Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Custo do estoque inclui:
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes (Frete sobre compra)
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

Considerando que a empresa é contribuinte de ICMS, mas não de IPI, o custo do estoque será:

(+) Mercadorias:	R\$ 120.000,00
(+) Frete sobre compras:	R\$ 3.000,00 (valor líquido de tributos)
(+) Seguro:	R\$ 2.000,00 (transporte das mercadorias até a empresa)
(+) IPI:	R\$ 10.000,00
Total	R\$ 135.000,00



Você pode estar se perguntando por que não excluimos o valor do ICMS, visto que ele **NÃO FAZ PARTE DO CUSTO. Muito cuidado com isso!** A questão já nos forneceu o valor das mercadorias

líquido de tributos. Assim sendo, nesse valor não tem ICMS nem IPI, ou seja, para desconsiderarmos o efeito do ICMS basta “não somarmos o valor destacado!”.

Algumas questões da própria FCC apresentam o VALOR TOTAL DA NOTA FISCAL, nesse caso é diferente! Se 120.000 fosse esse valor, teríamos que excluir o saldo do ICMS para não incluí-lo no custo do estoque. Não podemos vacilar nisso.

Bizu da FCC: não confundir valor das Mercadorias com o Valor Total da Nota Fiscal.

Gabarito→A

6) A devolução pelo banco de uma duplicata descontada, cujo pagamento não foi honrado pelo devedor, deve ser contabilizada na escrituração da empresa emitente a débito da conta

- (A) Bancos Conta Movimento.
- (B) Duplicatas a Receber.
- (C) Duplicatas a Pagar.
- (D) Duplicatas Descontadas.
- (E) Perdas de créditos.

Comentários

Com a aplicação das Normas Internacionais de Contabilidade, o critério que agora vale (de acordo com o FIPECAFI – Manual de Contabilidade Societária) no registro do desconto de duplicatas será o seguinte:

1) Pelo registro do desconto creditado em conta:

- D - Bancos Conta Movimento (Ativo Circulante)
- D - Encargos Financeiros a Transcorrer (Retificadora do Passivo Circulante)
- C - Duplicatas Descontadas (Passivo Circulante)

A conta duplicatas descontadas foi agora para o passivo exigível. A conta encargos financeiros a transcorrer ficará reduzindo a conta duplicatas descontadas.

2) Conforme o período da competência, lançaremos os juros:

- D - Despesa de Juros (Resultado)
- C - Encargos Financeiros a Transcorrer (Passivo exigível)



3) Com o recebimento do cliente, o lançamento será:

- D - Duplicatas Descontadas (Passivo exigível)
C - Duplicatas a Receber (Ativo circulante)

De qualquer forma, ainda não temos registro de cobrança das bancas neste sentido.

O gabarito da nossa questão é a letra d.

Gabarito → D.

7) (AFTM/SP/2007) (Adaptada) É uma conta redutora do Ativo Não Circulante (exceto o realizável a longo prazo) a provisão

- (A) para créditos de liquidação duvidosa.
(B) de ajuste de bens ao valor de mercado.
(C) para perdas prováveis na alienação de investimentos.
(D) para férias.
(E) para contingências.

Comentários

Vejamos as assertivas, uma a uma.

(A) para créditos de liquidação duvidosa.

O item a está incorreto. A PCLD reduz a conta clientes de curto prazo (ativo circulante) ou do realizável a longo prazo.

(B) de ajuste de bens ao valor de mercado.

A letra b está incorreta. A conta estoques figura no ativo circulante. Os estoques devem ser avaliados (de acordo com o CPC 16) pelo custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o **menor**. Se o valor de alienação for menor do que o custo, fazemos uma provisão para ajuste ao valor de mercado.

(C) para perdas prováveis na alienação de investimentos.

Este é o nosso gabarito. Os investimentos que não sejam em coligadas ou controladas são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas prováveis.

(D) para férias.



A provisão para férias é conta que integra o passivo, sendo considerada uma obrigação da empresa.

(E) para contingências.

O mesmo comentário da assertiva anterior vale para a letra e. A provisão para contingências integra o passivo, sendo considerada uma obrigação que provavelmente gerará desembolso para a empresa.

Gabarito → C.

8) A Cia. Santo Amaro possui 80% das ações com direito a voto de sua controlada, a Cia. Santa Maria, que representam 40% do total do capital social da investida. No exercício de 2005, a Cia. Santa Maria vendeu um lote de mercadorias para a investidora por R\$ 400.000,00, auferindo um lucro de R\$ 100.000,00 na transação. Sabendo-se que, em 31.12.2005, o Patrimônio Líquido da controlada era de R\$ 750.000,00 e que a investidora mantinha integralmente o referido lote de mercadorias em seus estoques, a participação societária, avaliada pelo método da equivalência patrimonial na contabilidade da Cia. Santo Amaro, corresponderá a, em R\$:

- (A) 175.000,00
- (B) 200.000,00
- (C) 260.000,00
- (D) 400.000,00
- (E) 520.000,00

Comentários

Trata-se de questão **com lucro não realizado** no método de equivalência patrimonial. Na venda de ativos entre empresas coligadas ou controladas, pode haver a ocorrência de lucros não realizados. **O lucro é considerado realizado quando o ativo for vendido para terceiros.**

Pode aparecer lucro não realizado na venda de estoque, investimento, instrumentos financeiros de curto prazo, imobilizado ou intangível. **A grande maioria das questões versa sobre lucros não realizados na conta estoques.**

Na nossa questão, o lucro não realizado foi de R\$ 100.000,00.

A banca tenta confundir, informando que a Cia. Santo Amaro possui 80% das ações com direito a voto, que representam 40% do total da **Capital Social**. Nesse caso, devemos usar o percentual de 40%, calculado sobre o total do Capital Social. Façamos a memória dos cálculos:

PL da investida	750.000	
x % participação	x	40%
(=) Subtotal	300.000	



(-) Lucro não realizado	(100.000)
(=) Valor do investimento	200.000



Nessa questão, o percentual de aplicação para eliminação do lucro não realizado foi aplicado sobre o Capital Social, mas o mais atual é aplicamos sobre o Patrimônio Líquido da investida.

Gabarito → B.

9) (Analista JudiciOs cheques emitidos, registrados contabilmente e entregues pela empresa para quitação de obrigações, mas ainda não apresentados ao banco pelo portador, devem ter o seu valor:

- (A) estornado da conta de Disponibilidade da empresa.
- (B) creditado na conta Banco Conta Movimento.
- (C) Registrado no grupo de Compensação do Ativo.
- (D) identificado e conciliado de forma extra contábil.
- (E) registrado em conta do ativo como Cheques a Receber.

Comentários:

Um tema que de vez em quando aparece em questões da FCC e que traz muitas dúvidas para os alunos é a chamada **Conciliação Bancária**. Por motivos diversos, o saldo contábil da conta bancária da empresa pode não “bater” com seu extrato bancário. O caso apresentado na questão é um deles: o cheque já foi contabilizado pela empresa, mas ainda não apresentados ao banco pelo portador, assim sendo, o extrato bancário está com divergência da contabilidade.

Uma vez que a empresa entregou o cheque ao credor, deverá contabilizá-lo, gerando uma saída da conta bancos. Ainda que o cheque não seja apresentado, a empresa não pode estorná-lo. Afinal, o credor pode apresentar o cheque a qualquer momento.

Portanto, nesse caso, a empresa apenas acompanha através de um controle extra contábil, não há necessidade de fazer outro lançamento contábil.

Gabarito → D.



10) A Cia. Só Encrencas possuía alguns processos judiciais em andamento, cujas informações em 31/12/2015 e 31/12/2016 são apresentadas abaixo.

Nº do Processo	31/12/2015	31/12/2016	
	Provisão Reconhecida	Probabilidade de Perda considerada	Valor reestimado da Perda
1	R\$ 250.000,00	Provável	R\$ 200.000,00
2	R\$ 0,00	Provável	R\$ 120.000,00
3	R\$ 0,00	Possível	R\$ 80.000,00
4	R\$ 150.000,00	Possível	R\$ 90.000,00

O impacto reconhecido no resultado de 2016 e o saldo apresentado em seu Balanço Patrimonial de 31/12/2016 foram, respectivamente,

- a) uma perda de R\$ 120.000,00 e um saldo de R\$ 520.000,00
- b) um ganho de R\$ 80.000,00 e um saldo de R\$ 320.000,00
- c) um ganho de R\$ 150.000,00 e um saldo de R\$ 320.000,00
- d) um ganho de R\$ 30.000,00 e um saldo de R\$ 370.000,00
- e) uma perda de R\$ 30.000,00 e um saldo de R\$ 520.000,00

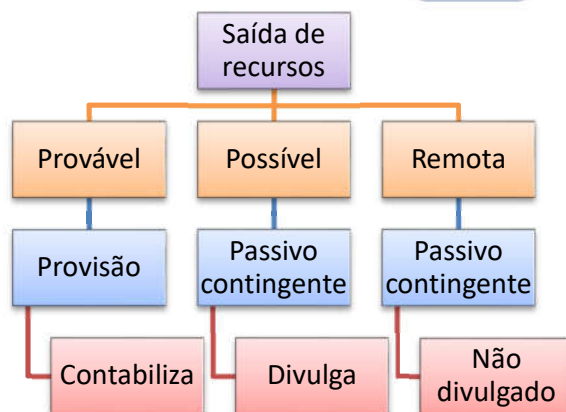
Comentários:

Temos três possíveis situações para contabilização de Provisões, conforme previsão do CPC 25:

- Se a saída futura de recursos for **provável**, deve ser contabilizado e divulgado em nota explicativa - **Provisão**.
- Se a saída for **possível** (mas não provável), não deve ser contabilizado, mas deve ser divulgado em nota explicativa – **Passivo contingente divulgado**.
- Se a possibilidade de saída de recursos for **remota**, não deve ser nem contabilizado e nem divulgado – **Passivo contingente não divulgado**.

A grande dificuldade reside na avaliação da possibilidade de saída de recursos. Uma vez estabelecido que a saída é provável, possível ou remota, fica simples estabelecer o correto tratamento contábil.





Vamos analisar cada processo:

Processo 1:

A provisão era de 250.000, classificada como provável, mas foi reestimada para 200.000, portanto, deve-se reconhecer uma **receita de 50.000 com a reversão da provisão**.

Processo 2:

Não havia provisão reconhecida, mas foi classificada como provável, e foi estimada em 120.000, portanto, deve-se reconhecer uma **despesa de 120.000 com a constituição da provisão**.

Processo 3:

Não havia provisão reconhecida, mas foi classificada como possível, e foi reestimada em 80.000, portanto, não se deve reconhecer nada no resultado **e a classificação será como Passivo Contingente, que não é contabilizado, mas apresentado em Notas Explicativas**.

Processo 4:

A provisão era de 150.000, mas foi classificada como possível, e foi reestimada em 90.000, portanto, deve-se reconhecer uma **receita de 150.000 com a reversão da provisão e a classificação será como Passivo Contingente, que não é contabilizado, mas apresentado em Notas Explicativas**.

Diante do exposto, o efeito no resultado será de: $50.000 - 120.000 + 150.000 = 80.000$ (ganho)



No Balanço Patrimonial termos apenas as provisões referentes aos processos 1 e 2, classificados como Prováveis: $200.000 + 120.000 = 320.000$

Gabarito→B

11) **(FCC/Contabilidade/TRE/PR/2017)** No dia 02/01/2013 uma empresa adquiriu um equipamento de produção pelo valor de R\$ 30.000.000,00 e efetuou o pagamento à vista. A vida útil definida pela empresa para o equipamento foi 12 anos e a vida útil para fins fiscais é 10 anos. A despesa de depreciação é calculada em função do tempo decorrido e no início do prazo de utilização a empresa estimou o valor residual para venda do equipamento no final da vida útil em R\$ 3.000.000,00. No início do ano de 2016 foi identificado que o valor residual no final da vida útil estimada originalmente pela empresa foi reduzido para R\$ 2.550.000,00, em decorrência de mudanças no mercado secundário para este tipo de equipamento. O valor contábil que deveria ser evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para este equipamento era, em reais,

- (A) 19.200.000,00.
- (B) 20.000.000,00.
- (C) 18.000.000,00.
- (D) 20.950.000,00.
- (E) 21.000.000,00.

Comentários:

O que interessa, para fins de depreciação, é a estimativa contábil. A estimativa fiscal é utilizada para cálculo de imposto de renda e afins.

Valor de aquisição	30.000.000
(-) Valor residual	(3.000.000)
Valor depreciável	27.000.000
Depreciação anual	$27.000.000/12 = 2.250.000/\text{ano}$

Depreciação até 2016.

Depreciou em 2013, 2014 e 2015.



$$2.250.000,00 \times 3 = 6.750.000,00$$

Lembre-se de que ao menos no final do exercício, há necessidade de revisar a vida útil e o valor residual. Como a questão não falou nada sobre a vida útil, pressupomos que ela continua a mesma.

Valor contábil em 01.01.2016

Valor de aquisição	30.000.000
(-) Depreciação acumulada	(6.750.000)
Valor contábil	23.250.000

Novo valor depreciável

Valor já depreciado	23.250.000
(-) Valor residual	(2.550.000)
Valor depreciável	20.700.000

Como já depreciou pelo período de 3 anos, ainda restam 9 anos.

Depreciação anual	$20.700.000/9 = 2.300.000/\text{ano}$
-------------------	---------------------------------------

Portanto, depreciando mais um ano

Valor já depreciado	23.250.000
(-) Depreciação em 2016	2.300.000
Valor contábil	20.950.000,00

Gabarito → D.



12) A Cia. Industrial possuía, em 31/12/2016, um ativo intangível com vida útil indefinida. Os valores evidenciados para este ativo, nesta data, são apresentados a seguir:

Custo de aquisição R\$ 800.000,00
(-) Ajuste por "impairment" (calculada em 2015) (R\$ 300.000,00)
(=) Valor contábil do ativo R\$ 500.000,00

Ao realizar o teste de redução ao valor recuperável de ativos (teste de "impairment"), a Cia. obteve as seguintes informações a respeito desse ativo em 31/12/2016:

Valor em uso R\$ 650.000,00
Valor justo líquido das despesas de venda R\$ 550.000,00

O valor contábil apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2016 para este ativo foi, em reais,

- a) 600.000,00
- b) 650.000,00
- c) 550.000,00
- d) 500.000,00
- e) 800.000,00

Comentários:

Aplicação direta do Teste de Recuperabilidade, previsto no CPC 01, mas temos que ficar atentos, pois a empresa já possui perda por recuperabilidade registrada. Vamos lá:

1º Passo – Encontrar o valor contábil do Ativo

Custo de aquisição R\$ 800.000,00
(-) Ajuste por "impairment" (calculada em 2015) (R\$ 300.000,00)
(=) Valor contábil do ativo R\$ 500.000,00



2º Passo – Encontrar o valor recuperável do Ativo

Valor em uso	R\$ 650.000,00
Valor justo líquido das despesas de venda	R\$ 550.000,00
Valor Recuperável	R\$ 650.000,00

O valor recuperável é maior do que o valor contábil, então pelo aplicando-se o conceito de prudência, não devemos fazer nada, não é mesmo? **ERRADO!!!!**



Vejam o que prevê o CPC 01:

110. A entidade deve avaliar, ao término de cada período de reporte, se há alguma indicação de que a **perda por desvalorização** reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), **possa não mais existir ou ter diminuído**. Se existir alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável desse ativo.

114. Uma **perda por desvalorização** reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), **deve ser revertida** se, e somente se, tiver havido **mudança nas estimativas utilizadas** para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. Se esse for o caso, o **valor contábil do ativo deve ser aumentado**, com plena observância do descrito no item 117, para seu valor recuperável. Esse aumento ocorre pela reversão da perda por desvalorização

117. O **aumento do valor contábil de um ativo**, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), atribuível à reversão de perda por desvalorização **não deve exceder o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão)**, caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Ou seja, como houve o aumento do valor recuperável, a empresa deve fazer a reversão, limitada ao valor que o ativo possuía antes de ter reconhecido qualquer perda, isto é, R\$ 800.000



No momento do teste de recuperabilidade, em 31.12.2016, o valor contábil de bem é de R\$ 500.000, com perda já registrada de R\$ 300.000,00. Considerando que o valor recuperável agora é de R\$ 650.000, a empresa vai reconhecer uma reversão da perda de $R\$ 650.000 - R\$ 500.000 = R\$ 150.000,00$

Contabilização:

D - Ajuste por "impairment" (retificadora do ativo)	R\$ 150.000,00
C – Receita com reversão de perda por recuperabilidade	R\$ 150.000,00

O valor contábil do Ativo apresentado no Balanço Patrimonial de 31.12.2016 será:

Custo de aquisição	R\$ 800.000,00
(-) Ajuste por "impairment" (calculada em 2015)	(R\$ 150.000,00)
(=) Valor contábil do ativo	R\$ 650.000,00

Gabarito→B

4 - GABARITO

Questões	Gabarito
1	E
2	B
3	D
4	B
5	A
6	D
7	C
8	B
9	D
10	B
11	D
12	B



